



DENGUE
E OUTRAS
ARBOVIROSES

▶ Introdução

Os dados de dengue, chikungunya e Oropouche apresentados neste Informe referem-se às semanas epidemiológicas (SE) 01 a 21 de 2025 (que correspondem ao período entre 29/12/24 e 24/05/2025). Para Zika, os dados apresentados são do período da SE 01 a SE 19 de 2025 (que se estende de 29/12/24 a 14/05/2025). Os dados são comparados aos dados do mesmo período de 2024. Para febre amarela, os dados referem-se ao monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizados até 26/05/2025. Os dados detalhados das arboviroses dos anos de 2023 a 2025 podem ser acessados em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>.

▶ Situação Epidemiológica

Dengue

Nas SE 01 a 21 de 2025, foram notificados 1.403.561 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 691,2 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 76,1% no número de casos prováveis.

As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas (UF), destacam-se São Paulo, Acre, Paraná, Goiás e Mato Grosso.

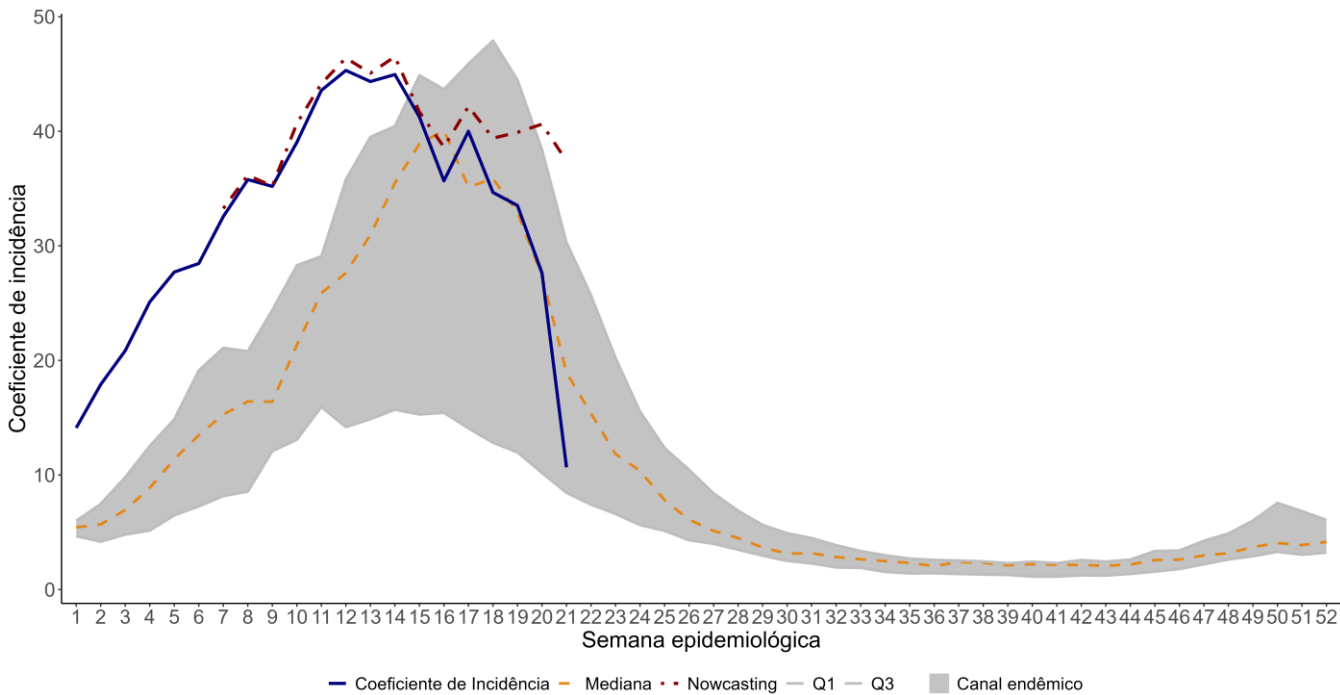
Os maiores números de casos graves concentram-se nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. A maior parte dos óbitos está na região Sudeste. Foram confirmados 1.013 óbitos no período, e 830 estão em investigação.

Foi identificada a circulação dos quatro sorotipos do vírus dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), com predominância do DENV-2. Aumento da proporção de DENV-3 foi observada desde o último trimestre de 2024. DENV-4 foi detectado em seis amostras de Minas Gerais e três de São Paulo. Outras detecções de DENV-4 em Mato Grosso do Sul, São Paulo e Roraima estão em análise.

O coeficiente de incidência de dengue no Brasil encontra-se dentro do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. A estimativa *nowcasting* se encontra fora do canal endêmico, mas com tendência de redução de casos.

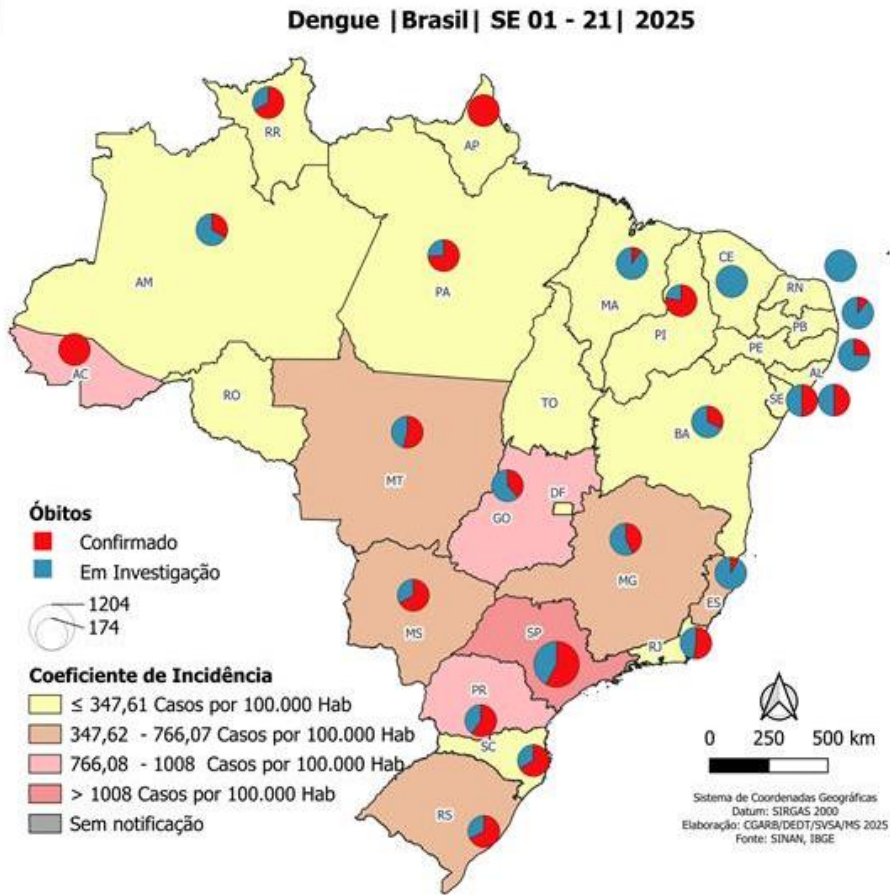
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Diagrama de controle



Dados atualizados em 2025-05-26

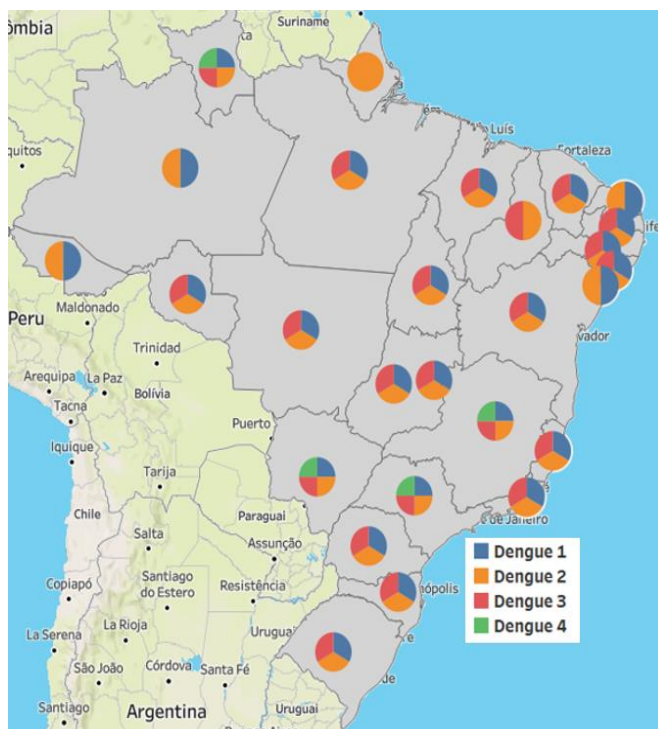
Coeficiente de Incidência e óbitos



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.



Mapa de Sorotipos Dengue SE 01 a SE 21/2025



Fonte: GAL/CGLAB/SVSA/MS.

Chikungunya

Nas SE 01 a 21 de 2025, foram notificados 94.534 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 46,6 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 58,6% no número de casos prováveis.

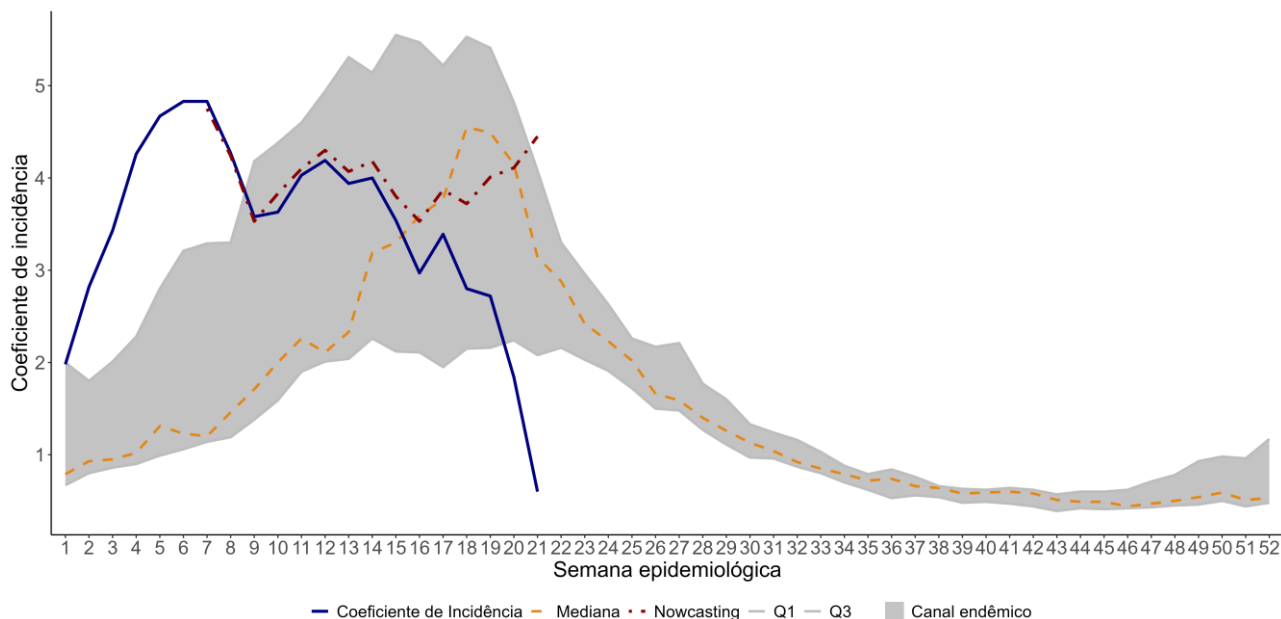
As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são a Centro-Oeste e a Sudeste. Entre as UFs, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia apresentam as maiores incidências.

Foram confirmados 79 óbitos no período, sendo 52 no Mato Grosso, seis em Mato Grosso do Sul e em São Paulo, três em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, dois em Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro, e um na Bahia, Rondônia e Paraíba. Encontram-se em investigação 66 óbitos até o momento, sendo 30 na região Centro-Oeste e 18 na Região Sudeste.

O coeficiente de incidência de chikungunya no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. A estimativa *nowcasting* se encontra fora do canal endêmico, e com tendência de aumento do número de casos.

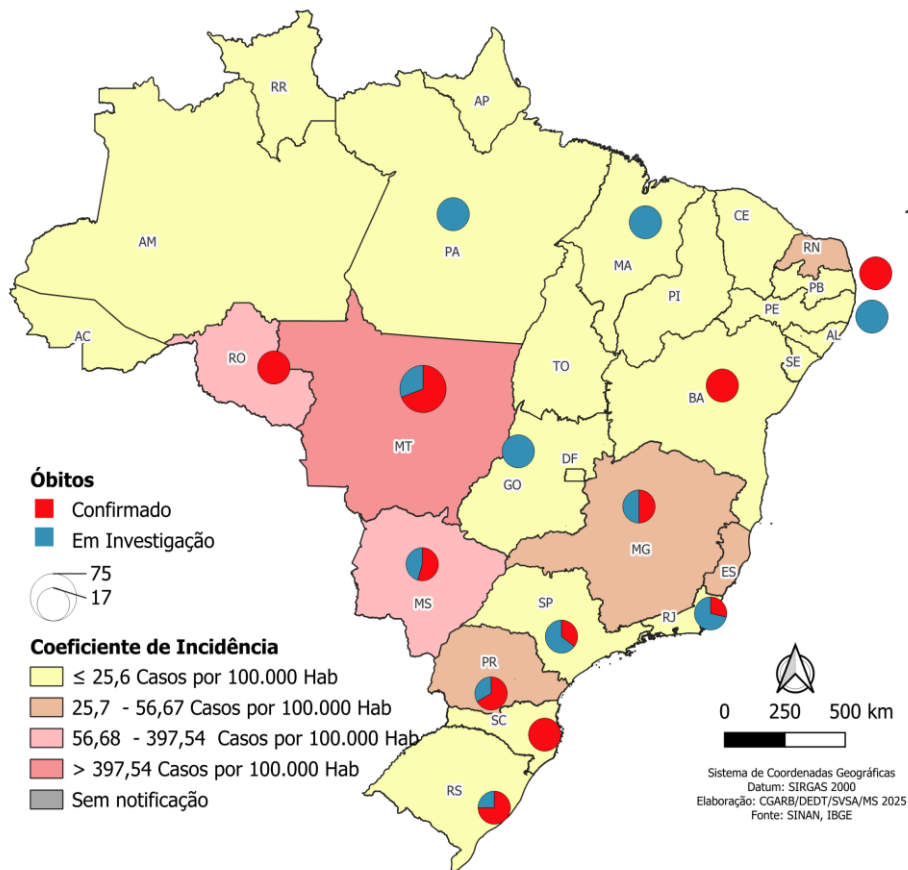
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Diagrama de controle



Coeficiente de Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE 01 - 21 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

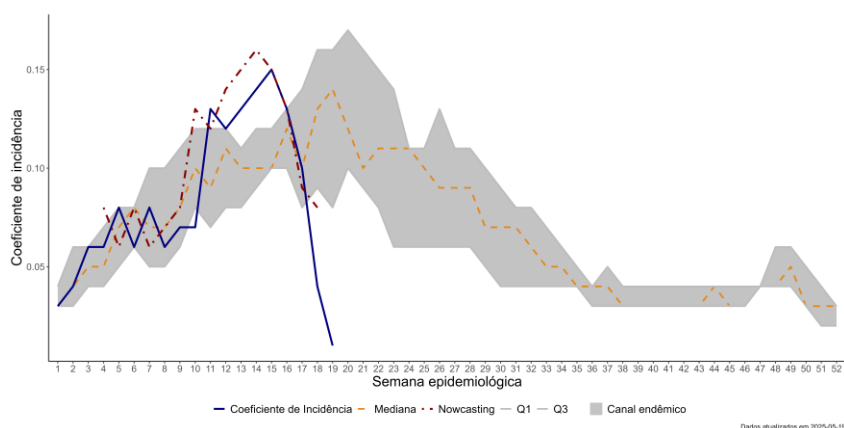
Zika

Entre as Semanas Epidemiológicas 01 e 19 de 2025, foram notificados 3.163 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 1,6 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 11,8%. Em relação às gestantes, 58 foram confirmadas e 223 permanecem em investigação. No período, foi notificado um óbito, que se encontra em investigação.

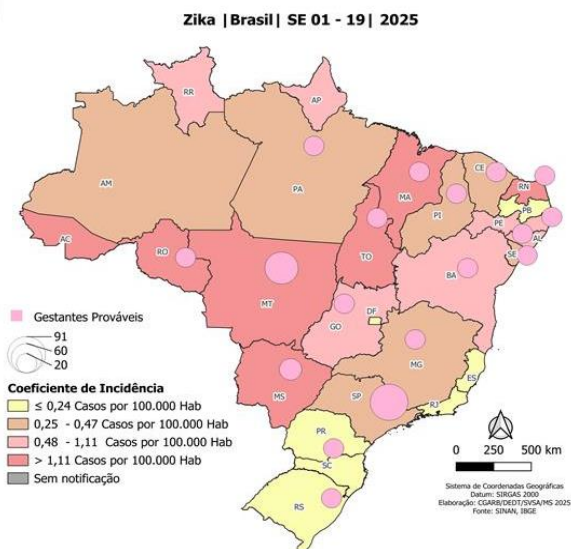
As Regiões Centro-Oeste e Norte apresentam os maiores coeficientes de incidência. Em relação às UFs, os maiores coeficientes de incidência estão no Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul e Tocantins.

O coeficiente de incidência de Zika no Brasil, encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle², considerando a série histórica, assim como a estimativa de *nowcasting*.

Diagrama de controle²



Incidência e gestantes



¹ O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

² O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos.

Dengue



1.403.561 Casos prováveis

25.131 Casos graves e com sinais de alarme



1.013
ÓBITOS

830 Óbitos em investigação

4,0% Letalidade¹

-76,1%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

Chikungunya



94.534 Casos prováveis



79
ÓBITOS

66 Óbitos em investigação

0,1% Letalidade²

-58,6%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

Zika



3.163 Casos prováveis



0
ÓBITOS



281
CASOS PROVÁVEIS EM GESTANTES

-11,8%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

¹Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme.

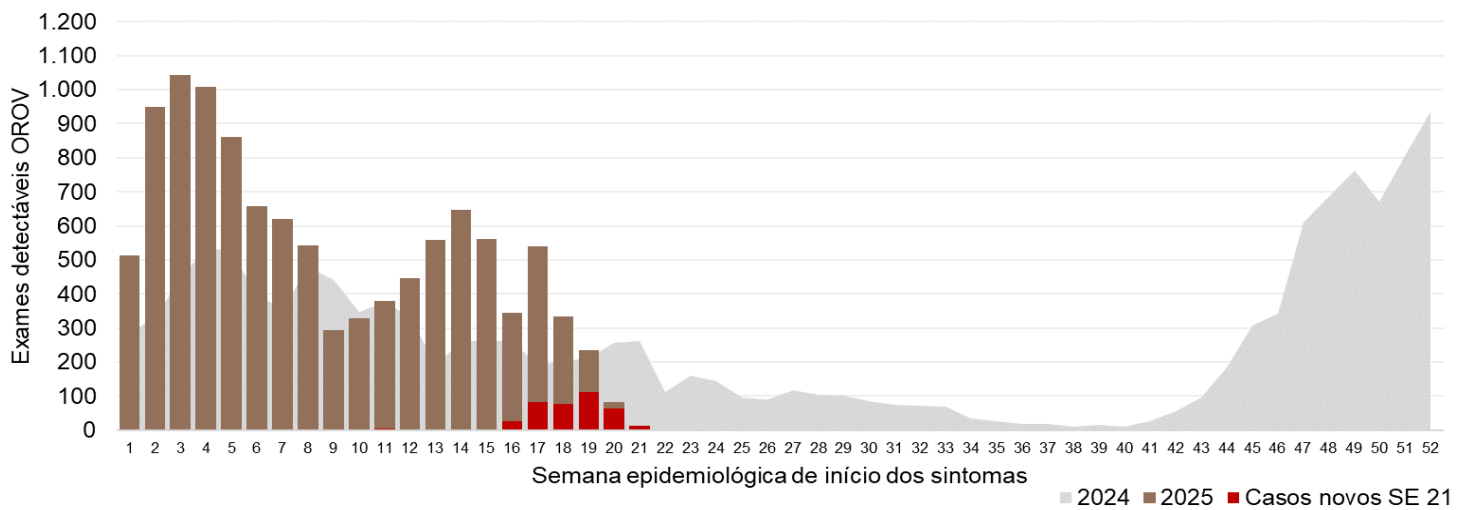
²Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos prováveis de chikungunya.

FONTE:: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 26/05/2025); Sinan NET (banco de dados atualizado em 14/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Oropouche

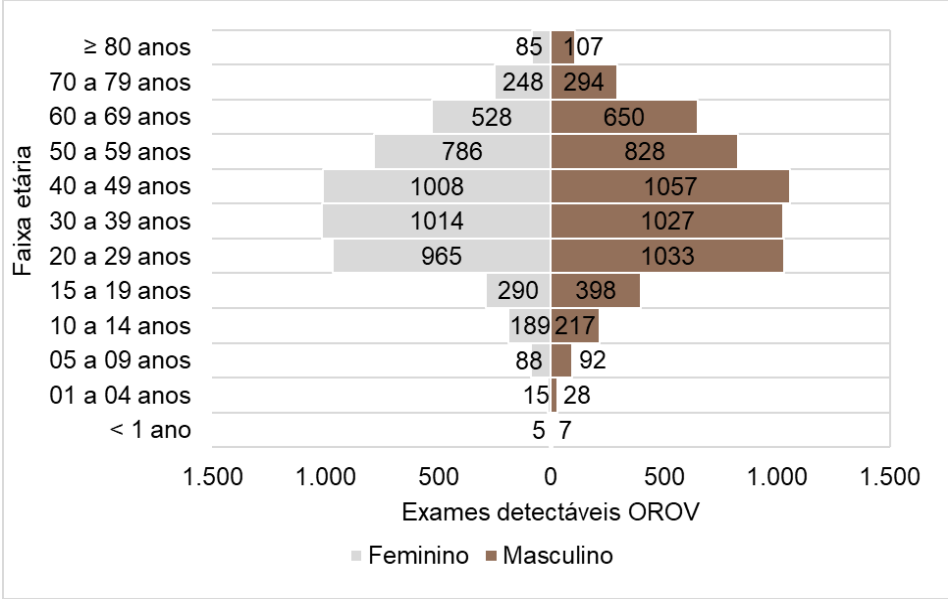
Entre as SE 01 e 21/2025, foram confirmados 10.962 casos de Oropouche no Brasil, o que representa um aumento de 57,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em que foram registrados 6.956 casos. Em 2025, até o momento, foram identificados 4 óbitos associados à infecção pelo vírus Oropouche, no Espírito Santo (1) e no Rio de Janeiro (3). Ainda se encontram em investigação outros três óbitos, em São Paulo (1) e no Rio de Janeiro (2).

CASOS DE OROPOUCHE POR SE DE INÍCIO DE SINTOMAS, BRASIL, 2024 E 2025



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,4% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias entre 20 e 59 anos concentram 70,4% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 12 casos, sendo seis no Rio de Janeiro, quatro no Espírito Santo* , um no Ceará e um na Paraíba.

CASOS DE OROPOUCHE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2025

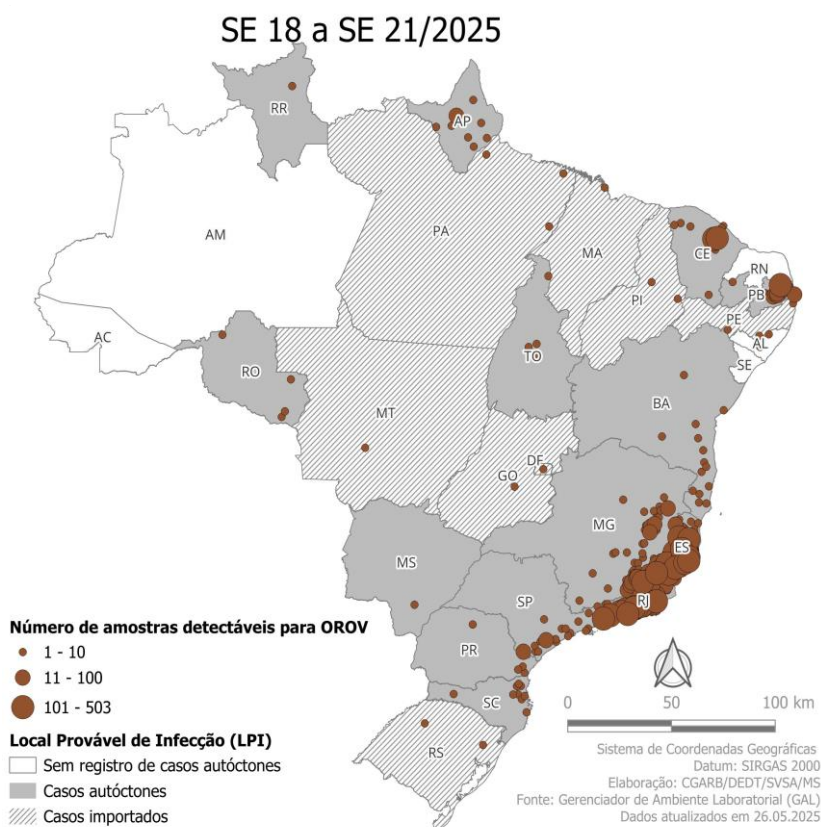


* Um caso no Espírito Santo em menor de 1 ano com informação de sexo ignorada.
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) (banco de dados atualizado em 26/05/2025).
Dados sujeitos a alterações.

Oropouche

Em 2025, a UF com maior número de casos é o Espírito Santo (n= 6.239), cujo aumento vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2024. Destacam-se ainda Rio de Janeiro (n=2.198), Paraíba (n=640) e Ceará (n=614). Transmissão ativa também foi registrada em Roraima, Rondônia, Amapá, Tocantins, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Os casos identificados no Pará, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal e Rio Grande do Sul apresentaram Local Provável de Infecção (LPI) em estados com transmissão autóctone (Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraíba)



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 26/05/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

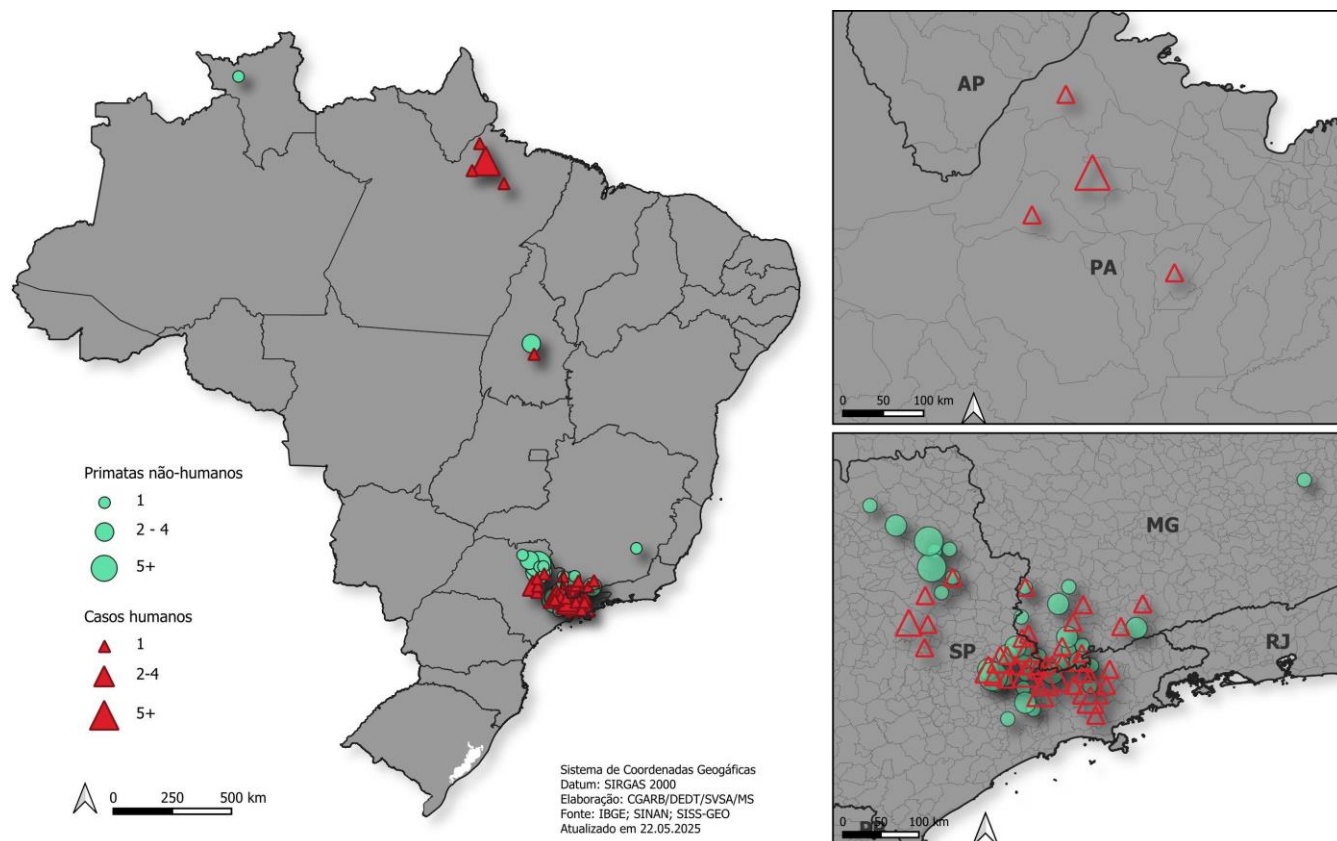
No período de monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizado até 12/05/2025, ocorreram **96** registros de transmissão do vírus **em PNH**, nos estados de **São Paulo [77]** (Amparo [2], Atibaia [1], Bragança Paulista [1], Caçapava [1], Campinas [4], Colina [1], Cravinhos [1], Descalvado [1], Guarulhos [1], Itatiba [1], Joanópolis [3], Louveira [1], Luís Antônio [9], Mairiporã [2], Osasco [1], Pedra Bela [1], Pinhalzinho [1], Pitangueiras [2], Ribeirão Preto [30], Santa Rita do Passa Quatro [1], Santo Antônio do Pinhal [1], Serra Azul [1], Serra Negra [2], Socorro [1] e Valinhos [7]), **Minas Gerais [16]** (Albertina [1], Camanducaia [1], Córrego do Bom Jesus [1], Estiva [2], Ipuiúna [2], Paraisópolis [1], Poço Fundo [1], Poços de Caldas [1], Ponte Nova [1], Sapucaí-Mirim [2], Toledo [1] e Virgínia [2]), **Tocantins [2]** (Palmas) e **Roraima [1]** (Alto Alegre).

Febre Amarela

No mesmo período, foram confirmados **114 casos humanos** de febre amarela, dos quais 45 evoluíram para óbito, resultando em letalidade de 39,5%. Os casos tiveram os locais prováveis de infecção (LPI) nos estados de **São Paulo [57]** (Águas de Lindóia [1], Águas de São Pedro [1], Amparo [1], Bragança Paulista [2], Brotas [2], Caçapava [6], Campinas [3], Itatiba [1], Itirapina [1], Jambeiro [3], Joanópolis [11], Monteiro Lobato [1], Nazaré Paulista [4], Paraibuna [1], Pedra Bela [2], Pedreira [2], Pindamonhangaba [1], Piracaia [3], Santa Rita do Passa Quatro [1], São Carlos [1], São José dos Campos [1], Socorro [4], Taubaté [1], Tuiuti [1], Valinhos [1] e Vargem [1]), **Pará [45]** (Afuá [1], Breves [42], Cametá [1], Melgaço [1]), **Minas Gerais [11]** (Camanducaia [1], Cambuí [1], Extrema [1], Gonçalves [1], Maria da Fé [1], Monte Sião [1], Poços de Caldas [1], Pouso Alegre [1], Sapucaí-Mirim [1], Silvianópolis [1] e Soledade de Minas [1]) e **Tocantins [1]** (Monte do Carmo).

Entre os casos, 103 (90,4%) eram do sexo masculino, com idades entre 10 e 75 anos. Um dos indivíduos tinha histórico de vacinação em 2017 e evoluiu para o óbito.

Municípios com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e Humanos, monitoramento 2024/2025.



FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 23/05/2025. Dados sujeitos a alterações.

Ações realizadas

- Realização de mais uma etapa da Pesquisa para o controle vetorial de *Culicoides paraensis* e investigação da circulação do vírus Oropouche em amostras de vetores no estado do Espírito Santo
- Investigação para caracterização ambiental e avaliação da circulação do vírus Oropouche a partir de amostras de vetores coletadas no município de Baturité-CE
- Capacitação sobre as novas Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas para os Agentes de Combate às Endemias (ACE) do Estado de Goiás
- Participação do Lançamento do Projeto Todos Contra o *Aedes aegypti* em Rio Branco/AC
- Capacitação de Manejo Integrado de Vetores para Agentes de Combate às Endemias e Agentes Indígenas e instalação de ovitrampas na aldeia Trevo do Parque do Município de Itamaraju/BA
- Oficina de fortalecimento da linha de cuidado para crianças com Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ) em Sergipe e Goiás
- Investigação entomológica de Oropouche no município de Bananeiras-PB
- Participação no Workshop Monitoramento Entomológico com Ovitrapas – Avanços e Desafios no estado do Espírito Santo
- Oficina de fortalecimento da linha de cuidado para crianças com Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ) em Salvador

Insumos distribuídos



Laboratoriais¹

| | | |
|----------------------------------|---------|---------|
| Sorologia | 554.976 | Reações |
| Biologia Molecular ZDC | 229.899 | Reações |
| Biologia Molecular OROV/MAYV | 229.899 | Reações |
| Biologia Molecular Febre Amarela | 10.642 | Reações |



Inseticidas²

| | | |
|---------------------|---------|----|
| Larvicida | 113.000 | Kg |
| Adulticida para PE | 5.995 | Kg |
| Adulticida para UBV | 200.220 | L |

¹Dados atualizados em 22/05/2025. Fonte: CGLAB.

²Dados atualizados em 30/05/2025. Fonte: SIES

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a SE 21, Brasil, 2024 e 2025

| Região/UF | Casos prováveis (n) | | Coeficiente de incidência | |
|---------------------|---------------------|------------------|---------------------------|----------------|
| | SE 01 a SE 21 | | SE 01 a SE 21 | |
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Norte | 41.023 | 32.851 | 236,4 | 189,3 |
| Rondônia | 4.719 | 2.605 | 298,5 | 164,8 |
| Acre | 3.742 | 8.374 | 450,8 | 1.008,9 |
| Amazonas | 6.243 | 4.086 | 158,4 | 103,7 |
| Roraima | 254 | 282 | 39,9 | 44,3 |
| Pará | 15.604 | 12.928 | 192,3 | 159,3 |
| Amapá | 6.794 | 1.471 | 926,2 | 200,5 |
| Tocantins | 3.667 | 3.105 | 242,6 | 205,4 |
| Nordeste | 285.455 | 55.546 | 522,4 | 101,6 |
| Maranhão | 10.146 | 4.440 | 149,8 | 65,5 |
| Piauí | 11.407 | 4.895 | 348,9 | 149,7 |
| Ceará | 8.480 | 4.388 | 96,5 | 49,9 |
| Rio Grande do Norte | 12.417 | 4.974 | 376,0 | 150,6 |
| Paraíba | 10.128 | 4.309 | 254,8 | 108,4 |
| Pernambuco | 15.231 | 9.933 | 168,1 | 109,7 |
| Alagoas | 8.127 | 2.165 | 259,9 | 69,2 |
| Sergipe | 1.171 | 581 | 53,0 | 26,3 |
| Bahia | 208.348 | 19.861 | 1.473,8 | 140,5 |
| Sudeste | 3.842.894 | 983.828 | 4.529,2 | 1.159,5 |
| Minas Gerais | 1.597.439 | 148.621 | 7.777,7 | 723,6 |
| Espírito Santo | 126.256 | 26.113 | 3.293,5 | 681,2 |
| Rio de Janeiro | 279.015 | 26.151 | 1.737,9 | 162,9 |
| São Paulo | 1.840.184 | 782.943 | 4.142,6 | 1.762,6 |
| Sul | 1.107.236 | 213.296 | 3.699,0 | 712,6 |
| Paraná | 590.758 | 111.317 | 5.162,5 | 972,8 |
| Santa Catarina | 310.791 | 26.452 | 4.084,2 | 347,6 |
| Rio Grande do Sul | 205.687 | 75.527 | 1.890,4 | 694,1 |
| Centro-Oeste | 601.351 | 118.040 | 3.692,0 | 724,7 |
| Mato Grosso do Sul | 16.714 | 12.847 | 606,3 | 466,0 |
| Mato Grosso | 33.125 | 28.029 | 905,3 | 766,1 |
| Goiás | 284.684 | 70.028 | 4.035,1 | 992,6 |
| Distrito Federal | 266.828 | 7.136 | 9.471,8 | 253,3 |
| Brasil | 5.877.959 | 1.403.561 | 2.894,7 | 691,2 |

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme, SE 01 a SE 21, Brasil, 2024 e 2025

| Região/UF | Dengue grave (n) | | Dengue com sinais de alarme (n) | |
|---------------------|------------------|--------------|---------------------------------|---------------|
| | SE 01 a SE 21 | | SE 01 a SE 21 | |
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Norte | 66 | 36 | 597 | 390 |
| Rondônia | 5 | 1 | 24 | 10 |
| Acre | 2 | 1 | 8 | 37 |
| Amazonas | 11 | 3 | 64 | 9 |
| Roraima | 0 | 2 | 1 | 2 |
| Pará | 30 | 23 | 271 | 293 |
| Amapá | 11 | 6 | 171 | 26 |
| Tocantins | 7 | 0 | 58 | 13 |
| Nordeste | 616 | 82 | 6.336 | 681 |
| Maranhão | 13 | 5 | 162 | 38 |
| Piauí | 41 | 20 | 426 | 122 |
| Ceará | 6 | 2 | 105 | 15 |
| Rio Grande do Norte | 8 | 2 | 114 | 24 |
| Paraíba | 4 | 5 | 136 | 13 |
| Pernambuco | 13 | 3 | 124 | 54 |
| Alagoas | 16 | 1 | 229 | 21 |
| Sergipe | 3 | 23 | 39 | 18 |
| Bahia | 512 | 21 | 5001 | 376 |
| Sudeste | 4.128 | 1.206 | 40.449 | 16.295 |
| Minas Gerais | 1.653 | 158 | 13.964 | 1.701 |
| Espírito Santo | 90 | 8 | 2.045 | 342 |
| Rio de Janeiro | 221 | 26 | 4.262 | 312 |
| São Paulo | 2.164 | 1.014 | 20.178 | 13.940 |
| Sul | 1.418 | 185 | 19.749 | 3.419 |
| Paraná | 664 | 139 | 11.617 | 2.827 |
| Santa Catarina | 384 | 10 | 5.750 | 191 |
| Rio Grande do Sul | 370 | 36 | 2.382 | 401 |
| Centro-Oeste | 1.154 | 138 | 17.417 | 2.699 |
| Matô Grosso do Sul | 33 | 14 | 397 | 196 |
| Matô Grosso | 60 | 32 | 663 | 277 |
| Goiás | 586 | 91 | 6279 | 2207 |
| Distrito Federal | 475 | 1 | 10078 | 19 |
| Brasil | 7.382 | 1.647 | 84.548 | 23.484 |

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados, letalidade e óbitos em investigação por dengue, SE 01 a SE 21, Brasil, 2024 e 2025

| Região/UF | Óbitos confirmados (n) | | Taxa de Letalidade | | Óbitos em Investigação | |
|---------------------|------------------------|--------------|--------------------|------------|------------------------|------------|
| | SE 01 a SE 21 | | SE 01 a SE 21 | | SE 01 a SE 21 | |
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Norte | 30 | 32 | 4,5 | 7,5 | 1 | 11 |
| Rondônia | 5 | 0 | 17,2 | 0,0 | 0 | 0 |
| Acre | 0 | 3 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| Amazonas | 5 | 1 | 6,7 | 8,3 | 0 | 2 |
| Roraima | 0 | 2 | 0,0 | 0,0 | 0 | 1 |
| Pará | 7 | 23 | 2,3 | 0,0 | 1 | 8 |
| Amapá | 8 | 3 | 4,4 | 0,0 | 0 | 0 |
| Tocantins | 5 | 0 | 7,7 | 0,0 | 0 | 0 |
| Nordeste | 219 | 21 | 3,2 | 2,8 | 38 | 49 |
| Maranhão | 5 | 1 | 2,9 | 0,0 | 4 | 9 |
| Piauí | 19 | 7 | 4,1 | 0,0 | 1 | 2 |
| Ceará | 3 | 0 | 2,7 | 0,0 | 0 | 2 |
| Rio Grande do Norte | 2 | 0 | 1,6 | 0,0 | 1 | 2 |
| Paraíba | 9 | 1 | 6,4 | 0,0 | 0 | 8 |
| Pernambuco | 10 | 3 | 7,3 | 0,0 | 5 | 9 |
| Alagoas | 9 | 1 | 3,7 | 4,5 | 0 | 1 |
| Sergipe | 4 | 1 | 9,5 | 0,0 | 0 | 1 |
| Bahia | 158 | 7 | 2,9 | 1,8 | 27 | 15 |
| Sudeste | 3.264 | 782 | 7,3 | 4,5 | 276 | 625 |
| Minas Gerais | 1.126 | 73 | 7,2 | 3,9 | 259 | 99 |
| Espírito Santo | 39 | 1 | 1,8 | 0,3 | 0 | 11 |
| Rio de Janeiro | 215 | 10 | 4,8 | 3,0 | 0 | 9 |
| São Paulo | 1.884 | 698 | 8,4 | 4,7 | 17 | 506 |
| Sul | 1.285 | 119 | 6,1 | 3,3 | 1 | 73 |
| Paraná | 695 | 84 | 5,7 | 2,8 | 0 | 56 |
| Santa Catarina | 320 | 10 | 5,2 | 0,0 | 0 | 5 |
| Rio Grande do Sul | 270 | 25 | 9,8 | 5,7 | 1 | 12 |
| Centro-Oeste | 859 | 59 | 4,6 | 2,1 | 16 | 72 |
| Mato Grosso do Sul | 26 | 12 | 6,0 | 0,0 | 9 | 6 |
| Mato Grosso | 18 | 13 | 2,5 | 4,2 | 1 | 11 |
| Goiás | 387 | 34 | 5,6 | 1,5 | 5 | 55 |
| Distrito Federal | 428 | 0 | 4,1 | 0,0 | 1 | 0 |
| Brasil | 5.657 | 1.013 | 6,2 | 4,0 | 332 | 830 |

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a SE 21, Brasil, 2024 e 2025

| Região/UF | Casos Prováveis (n) | | Coeficiente de Incidência | |
|---------------------|---------------------|---------------|---------------------------|--------------|
| | SE 01 a SE 21 | | SE 01 a SE 21 | |
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Norte | 2.061 | 3.695 | 11,9 | 21,3 |
| Rondônia | 193 | 2.726 | 12,2 | 172,4 |
| Acre | 174 | 106 | 21,0 | 12,8 |
| Amazonas | 47 | 99 | 1,2 | 2,5 |
| Roraima | 19 | 29 | 3,0 | 4,6 |
| Pará | 788 | 324 | 9,7 | 4,0 |
| Amapá | 199 | 24 | 27,1 | 3,3 |
| Tocantins | 641 | 387 | 42,4 | 25,6 |
| Nordeste | 22.680 | 5.820 | 41,5 | 10,7 |
| Maranhão | 836 | 301 | 12,3 | 4,4 |
| Piauí | 665 | 334 | 20,3 | 10,2 |
| Ceará | 746 | 651 | 8,5 | 7,4 |
| Rio Grande do Norte | 1.960 | 1.105 | 59,4 | 33,5 |
| Paraíba | 1.213 | 444 | 30,5 | 11,2 |
| Pernambuco | 2.574 | 1.317 | 28,4 | 14,5 |
| Alagoas | 248 | 211 | 7,9 | 6,7 |
| Sergipe | 314 | 63 | 14,2 | 2,9 |
| Bahia | 14.124 | 1.394 | 99,9 | 9,9 |
| Sudeste | 176.571 | 23.108 | 208,1 | 27,2 |
| Minas Gerais | 156.082 | 11.586 | 759,9 | 56,4 |
| Espírito Santo | 9.971 | 1.954 | 260,1 | 51,0 |
| Rio de Janeiro | 3.280 | 1.295 | 20,4 | 8,1 |
| São Paulo | 7.238 | 8.273 | 16,3 | 18,6 |
| Sul | 904 | 8.013 | 3,0 | 26,8 |
| Paraná | 488 | 6.485 | 4,3 | 56,7 |
| Santa Catarina | 118 | 819 | 1,6 | 10,8 |
| Rio Grande do Sul | 298 | 709 | 2,7 | 6,5 |
| Centro-Oeste | 25.915 | 53.898 | 159,1 | 330,9 |
| Mato Grosso do Sul | 2.044 | 10.959 | 74,1 | 397,5 |
| Mato Grosso | 14.290 | 41.563 | 390,6 | 1.136,0 |
| Goiás | 9.280 | 1.234 | 131,5 | 17,5 |
| Distrito Federal | 301 | 142 | 10,7 | 5,0 |
| Brasil | 228.131 | 94.534 | 112,3 | 46,6 |

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados e óbitos em investigação de chikungunya, SE 01 a SE 21, Brasil, 2024 e 2025

| Região/UF | Óbitos confirmados SE 01 a SE 21 | | Óbitos em Investigação SE 01 a SE 21 | |
|---------------------|-------------------------------------|-----------|---|-----------|
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Norte | 1 | 1 | 0 | 1 |
| Rondônia | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Acre | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Amazonas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Roraima | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pará | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Amapá | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Tocantins | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nordeste | 21 | 2 | 12 | 15 |
| Maranhão | 1 | 0 | 1 | 6 |
| Piauí | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Ceará | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Rio Grande do Norte | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Paraíba | 5 | 1 | 0 | 0 |
| Pernambuco | 3 | 0 | 6 | 9 |
| Alagoas | 1 | 0 | 1 | 0 |
| Sergipe | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Bahia | 9 | 1 | 3 | 0 |
| Sudeste | 143 | 10 | 20 | 18 |
| Minas Gerais | 122 | 2 | 16 | 2 |
| Espírito Santo | 5 | 0 | 0 | 0 |
| Rio de Janeiro | 5 | 2 | 0 | 5 |
| São Paulo | 11 | 6 | 4 | 11 |
| Sul | 0 | 8 | 0 | 2 |
| Paraná | 0 | 2 | 0 | 1 |
| Santa Catarina | 0 | 3 | 0 | 0 |
| Rio Grande do Sul | 0 | 3 | 0 | 1 |
| Centro-Oeste | 26 | 58 | 8 | 30 |
| Mato Grosso do Sul | 1 | 6 | 2 | 5 |
| Mato Grosso | 11 | 52 | 2 | 23 |
| Goiás | 14 | 0 | 2 | 2 |
| Distrito Federal | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Brasil | 191 | 79 | 40 | 66 |

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a SE 19, Brasil, 2024 e 2025.

| Região/UF | Casos Prováveis | | Coeficiente de Incidência | |
|---------------------|-----------------|--------------|---------------------------|-------------|
| | SE 01 a SE 19 | | SE 01 a SE 19 | |
| | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 |
| Norte | 465 | 223 | 2,7 | 1,3 |
| Rondônia | 79 | 18 | 5,0 | 1,1 |
| Acre | 80 | 35 | 9,6 | 4,2 |
| Amazonas | 68 | 17 | 1,7 | 0,4 |
| Roraima | 6 | 5 | 0,9 | 0,8 |
| Pará | 78 | 38 | 1,0 | 0,5 |
| Amapá | 116 | 7 | 15,8 | 1,0 |
| Tocantins | 38 | 103 | 2,5 | 6,8 |
| Nordeste | 2.345 | 963 | 4,3 | 1,8 |
| Maranhão | 229 | 130 | 3,4 | 1,9 |
| Piauí | 5 | 12 | 0,2 | 0,4 |
| Ceará | 112 | 36 | 1,3 | 0,4 |
| Rio Grande do Norte | 880 | 513 | 26,6 | 15,5 |
| Paraíba | 65 | 8 | 1,6 | 0,2 |
| Pernambuco | 88 | 85 | 1,0 | 0,9 |
| Alagoas | 33 | 17 | 1,1 | 0,5 |
| Sergipe | 19 | 9 | 0,9 | 0,4 |
| Bahia | 914 | 153 | 6,5 | 1,1 |
| Sudeste | 350 | 201 | 0,4 | 0,2 |
| Minas Gerais | 162 | 66 | 0,8 | 0,3 |
| Espírito Santo | 72 | 1 | 1,9 | 0,0 |
| Rio de Janeiro | 1 | 3 | 0,0 | 0,0 |
| São Paulo | 115 | 131 | 0,3 | 0,3 |
| Sul | 27 | 26 | 0,1 | 0,1 |
| Paraná | 10 | 17 | 0,1 | 0,1 |
| Santa Catarina | 5 | 4 | 0,1 | 0,1 |
| Rio Grande do Sul | 12 | 5 | 0,1 | 0,0 |
| Centro-Oeste | 401 | 1.750 | 2,5 | 10,7 |
| Mato Grosso do Sul | 66 | 412 | 2,4 | 14,9 |
| Mato Grosso | 265 | 1.301 | 7,2 | 35,6 |
| Goiás | 60 | 34 | 0,9 | 0,5 |
| Distrito Federal | 10 | 3 | 0,4 | 0,1 |
| Brasil | 3.588 | 3.163 | 1,8 | 1,6 |

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 14/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

CASOS CONFIRMADOS DE OROPOUCHE POR UF DE LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO, BRASIL, 2024 E 2025.

| Região/UF | Casos de Oropouche | | |
|---------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| | 2024 SE 01 a SE 21 | 2025 SE 01 a SE 21 | 2025 4 últimas SE |
| Norte | 5.461 | 106 | 2 |
| Rondônia | 1710 | 7 | 0 |
| Acre | 272 | 0 | 0 |
| Amazonas | 3210 | 0 | 0 |
| Roraima | 92 | 1 | 0 |
| Pará | 159 | 1 | 0 |
| Amapá | 11 | 84 | 0 |
| Tocantins | 7 | 13 | 2 |
| Nordeste | 770 | 1.266 | 57 |
| Maranhão | 26 | 0 | 0 |
| Piauí | 30 | 1 | 0 |
| Ceará | 6 | 614 | 53 |
| Rio Grande do Norte | 0 | 0 | 0 |
| Paraíba | 0 | 640 | 3 |
| Pernambuco | 9 | 2 | 0 |
| Alagoas | 1 | 3 | 0 |
| Sergipe | 0 | 0 | 0 |
| Bahia | 698 | 6 | 1 |
| Sudeste | 543 | 9.557 | 593 |
| Minas Gerais | 195 | 1065 | 111 |
| Espírito Santo | 226 | 6239 | 220 |
| Rio de Janeiro | 115 | 2198 | 262 |
| São Paulo | 7 | 55 | 0 |
| Sul | 163 | 32 | 13 |
| Paraná | 0 | 18 | 9 |
| Santa Catarina | 163 | 14 | 4 |
| Rio Grande do Sul | 0 | 0 | 0 |
| Centro-Oeste | 19 | 1 | 0 |
| Mato Grosso do Sul | 1 | 1 | 0 |
| Mato Grosso | 18 | 0 | 0 |
| Goiás | 0 | 0 | 0 |
| Distrito Federal | 0 | 0 | 0 |
| Brasil | 6.956 | 10.962 | 665 |

* LPI em investigação

FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 26/04/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

Tabela 1. Estados com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e humanos durante o período de monitoramento 2024/2025.

| REGIÃO | UF (LPI) | PRIMATAS NÃO-HUMANOS | | CASOS HUMANOS | | | |
|--------------|---------------------|----------------------|-------------|---------------|-------------|--------|----------------|
| | | NOTIFICADOS | CONFIRMADOS | NOTIFICADOS | CONFIRMADOS | ÓBITOS | LETALIDADE (%) |
| Norte | Acre | 2 | | 1 | | | |
| | Amapá | 1 | | 43 | | | |
| | Amazonas | | | 5 | | | |
| | Pará | 20 | | 211 | 45 | 7 | 15,6 |
| | Rondônia | 1 | | 6 | | | |
| | Roraima | 6 | 1 | 6 | | | |
| | Tocantins | 20 | 2 | 12 | 1 | 1 | 100,0 |
| Nordeste | Alagoas | 7 | | 0 | | | |
| | Bahia | 28 | | 6 | | | |
| | Ceará | 1 | | 3 | | | |
| | Maranhão | | | 12 | | | |
| | Paraíba | | | 1 | | | |
| | Pernambuco | 17 | | 3 | | | |
| | Piauí | | | | | | |
| | Rio Grande do Norte | 30 | | 6 | | | |
| | Sergipe | | | | | | |
| | Distrito Federal | 100 | | 8 | | | |
| Centro-Oeste | Goiás | 50 | | 15 | | | |
| | Mato Grosso | 14 | | 10 | | | |
| | Mato Grosso do Sul | | | 9 | | | |
| Sudeste | Minas Gerais | 483 | 16 | 446 | 11 | 5 | 45,5 |
| | Espírito Santo | 16 | | 38 | | | |
| | Rio de Janeiro | 59 | | 22 | | | |
| | São Paulo | 939 | 77 | 575 | 57 | 32 | 56,1 |
| Sul | Paraná | 82 | | 28 | | | |
| | Santa Catarina | 101 | | 17 | | | |
| | Rio Grande do Sul | 41 | | 11 | | | |
| TOTAL | | 2018 | 96 | 1494 | 114 | 45 | 39,5 |

FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 23/05/2025. Dados sujeitos a alterações.